

METODOLOGIAS ATIVAS NOS ANOS INICIAIS: um estudo com professores da escola Centro Educacional Sagres de São Luís-MA*

METODOLOGIAS ACTIVAS EN LOS PRIMEROS AÑOS: un estudio con profesores de la escuela " Centro Educacional Sagres" en la ciudad São Luís-MA

Danielle Barros Azevedo**
Elizangela Gonçalves Pinheiro**
Dárcio Pereira Damaceno***

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

RESUMO

O presente trabalho vem tratando sobre um assunto, bastante relevante nos dias atuais: As metodologias ativas. Que traz como objetivo investigar sobre o conhecimento e a aplicação ativa dos professores nos anos iniciais para o aprendizado dos alunos, destacando as contribuições e identificando como uma metodologia pode contribuir para o crescimento da educação dos alunos. Com o surgimento da pandemia observou-se mais ainda o uso das metodologias ativas, quando houve a necessidade de aulas remotas, onde o educador precisou se reinventar, trazendo melhorias para a comunicação e um aprendizado significativo. Os professores precisam perceber quais métodos estão sendo utilizados para sua experiência profissional e educacional, ainda que tenha sido eficaz, podem não ser os mais apropriados para a nova geração, que pensam, agem e processam as informações de maneira diferente. Os educadores precisam sempre estar abertos a reverem suas concepções sobre suas práticas. A pesquisa busca conceitos que assegurem no uso de dados, assim buscou-se a pesquisa de campo, onde serão avaliados quais metodologias ativas são utilizadas, conhecimento quanto ao educador e como o mesmo aplica e suas opiniões na influência da metodologia no aprendizado do aluno. É de fundamental importância que o professor esteja preparado para que junto ao aluno estabeleça uma relação de troca de conhecimentos, que tragam benefícios e resultados, e sendo assim o não pensar em metodologias ativas nos dias atuais seria o mesmo que abandonar o futuro promissor dos nossos alunos.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Professor. Conhecimento. Contribuição. Aplicação.

ABSTRACT

El presente trabajo se trata de un tema muy relevante en la actualidad: Las metodologías activas. Trae como objetivo la investigación del conocimiento y la aplicación activa de los profesores en los primeros años de la escuela primaria para el aprendizaje de los alumnos, destacando las contribuciones y identificando como una metodología que puede contribuir para el crecimiento educacional de los alumnos. Con la aparición de la pandemia se ha observado aun más el uso de las metodologias activas, cuando hubo la necesidad de clases remotas, donde el educador necesitó reinventarse, trazendo mejoras para la comunicación y un aprendizaje significativo. Los profesores deben darse cuenta qué métodos e están utilizando para su experiencia profesional y educacional, incluso se fuera efetivo, pueden no ser los más apropiado para lá nueva geralmente, que pensan, actuan y procesan las informaciones de diferentes formas. Los educadores siempre hay que estar abiertos a rever sus concepciones sobre sus prácticas. La pesquisa busca conceptos que aseguran el uso de dados y así

* Artigo Científico apresentado ao Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

** Graduandas do 8º período do Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

*** Orientador: Mestre em Matemática pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Educação Matemática e Graduado em Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, UNIASSELVI. Graduado em Engenharia pela Universidade Estadual do Maranhão. Licenciado em Matemática Instituto de Ensino Superior Franciscano.

se busca una pesquisa de campo, donde serán evaluados cuales metodologías activas son utilizadas, conocimiento cuanto al educador y cómo el mismo se aplica y tus opiniones en la influencia de la metodología en el aprendizaje del alumno. Es fundamental la importancia que el profesor establezca una relación de intercambio de conocimientos, que traigan beneficios y resultados, y así el no pensar en metodologías activas hoy en día sería lo mismo que abandonar el futuro prometedor de nuestros alumnos.

Palavras-chave: Metodologías activas. Profesor. Conocimiento. Contrinuición. Aplicación.

1 INTRODUÇÃO

As pessoas aprendem melhor quando interagem com outras pessoas, quando usam a linguagem. Esse estudo teve o intuito de entender os problemas existentes na educação, buscando a forma adequada de aprendizado. Hoje fala-se muito na autonomia do aluno, na busca pela proatividade, no qual ele passa a ser provedor de suas decisões, e baseado em um dos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde traz o aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem, assim busca-se as Metodologias Ativas.

Várias são as formas de trabalhar as metodologias ativas. As mais buscadas para êxito no processo de aprendizagem são: A sala de aula invertida (conteúdo indicado brevemente ao aluno para casa, para que possa ser discutido e sanado as dúvidas em sala); Ensino Híbrido (uso da tecnologia, formato Educação à Distância (EAD)); Promoção de Seminários e Discussões (movimento dos alunos em sala e fora de sala, para estudo e discussões dos conteúdos trabalhados); Gamificação (busca por jogos como formato de aprendizado, trazendo assim o uso da tecnologia dos celulares como aliados de sala de aula).

A utilização de metodologias ativas, ainda ocorre de forma discreta, nos anos iniciais do ensino fundamental, onde professores da educação básica tem dificuldades de utilizar este processo de metodologia. O educador deve ter em mente, que precisa estar em constante estudo e evolução, estando aberto à mudanças, compreendendo que as metodologias ativas contribui significativamente para a formação do professor, o que exige mudança na configuração do currículo e organização da sua didática para ensino educacional.

Para que o aluno possa se desenvolver no âmbito educacional, é necessário que haja uma inclusão no que diz respeito ao seu ensino-aprendizado. Se tornando ativo na construção do saber, realizando de forma autônoma suas atividades, participando com suas opiniões, desenvolvendo a capacidade de senso crítico e reflexivo, tanto para a sala de aula quanto para a vida em sociedade. Para que a aprendizagem seja significativa há necessidade de engajamento dos alunos, buscando que os mesmos percebam motivação nas realizações das atividades.

Buscou-se realizar uma pesquisa de campo, onde serão avaliados as metodologias, conhecimentos e opiniões dos educadores dos anos iniciais, sem nenhuma intervenção pessoal ou profissional com as repostas. Realizando uma entrevista com dez perguntas, das quais foram elaboradas de forma cautelosa, criteriosa e objetiva. Ao longo desse estudo, investigou-se o professor quanto à sua contribuição e utilização das metodologias ativas para o processo de ensino aprendizagem.

2 METODOLOGIAS ATIVAS

Os métodos tradicionais, nos quais o conhecimento era transmitido somente pelo professor, já não faz mais parte nem sentido na sociedade atual, onde é conectada e traz cotidianamente desafios que vão das crianças, aos jovens e adultos. A busca por importantes vantagens ao processo de ensino aprendizagem, uma busca por autonomia, pela escuta do aluno (onde ele passa a ser o centro, e não mais um mero expectador), trazendo assim a metodologia ativa para o cenário atual. Em que a BNCC traz como um dos princípios a promoção do seu processo de ensino-aprendizagem, quando coloca as competências e habilidades que os alunos devem desenvolver durante a Educação Básica.

O professor precisa deixar pra trás o tradicionalismo. Buscar uma autonomia, capacidade de refletir e tomar decisões de seus alunos, até mesmo porque a sociedade encontra-se cada vez mais globalizada e tecnológica. Assim, Pimenta e Lima (2005, p. 92), relatam:

Dada a natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se dos processos de formação que desenvolvam os conhecimentos e as habilidades, as atitudes e os valores que possibilitem aos professores construir seus saberes/fazer docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano.

As metodologias ativas estão presentes hoje na vida escolar. Antes muitos pensavam que essa metodologia seria algo distante e que seria alcançada aos poucos. A maioria das escolas já utilizam a nova metodologia de ensino por se tratar de um método inovador, prático e útil.

De acordo com Berbel (2012), dentre os objetivos das Metodologias Ativas, pode-se citar o incentivo e a motivação pela busca por novos conhecimentos, ao mesmo tempo em que se insere a teoria e estimula a busca por novos elementos ainda desconhecidos. Assim, a possibilidade do discente buscar, refletir e decidir qual decisão é mais cabível para atingir os objetivos propostos, em experiências reais ou simulados (WALL; PRADO; CARRARO, 2008).

Metodologias ativas tem como um dos seus percursores o psiquiatra norte-americano William Glasser, no qual criou a pirâmide de aprendizagem:

- No topo: a leitura, representando 10% da aprendizagem;
- Ouvindo conteúdo: 20%;
- Assistindo uma vídeo aula: 30%;
- Escutando e vendo ao mesmo tempo: 50%;
- Discutindo sobre o tema: 70%;
- Prática de exercício de fixação: 80%;
- Ao ensinar conteúdo a alguém: 95%.

As metodologias ativas tomaram conta da educação no século XXI, onde se vê os alunos envolvidos no mundo tecnológico, e onde se fala muito em transformação da educação, rever as práticas aplicadas, trabalhar a formação do professor para uma educação transformadora, no qual o aluno seja o protagonista da sala de aula, do seu processo de educação.

Antigamente, se o professor desse uma aula, uma palestra e o aluno não aprendesse, o professor não havia ensinado, ou seja, só há ensinamento quando o aluno realmente aprende. Defendendo assim que os alunos não são receptores

passivos, mas sim construtores de conhecimento e precisam ser estimulados constantemente.

2.2 Aluno, professor e as metodologias ativas

Hoje fala-se muito que o professor deve ser o mediador do conhecimento, precisando sempre está muito bem articulado com a prática e a teoria, utilizando de metodologias para que sua aula seja um diferencial e para que se tenha o real processo de ensino aprendizagem, este deve está baseado com diálogos e debates.

As metodologias ativas não estão preocupadas apenas com o fazer que está acostumado a desenvolver crianças pequenas, fisicamente ativas é algo normal ao seu comportamento de aprendizagem, pois eles aprendem a fazer as suas próprias conexões físicas com o mundo através de explorações sensoriais e experiência social. Permitir aos alunos se beneficiarem de suas próprias características e atitudes de aprendizagem positivas, depender de suas convicções infantis, são características das metodologias ativas.

Toda criança é única e aprende constantemente, apesar de saber que o ritmo de cada uma delas é diferente. Eles aprendem pelas metodologias ativas, pelo fato de ser algo inovador, o que chama atenção pela diferenciação, e isso atende perfeitamente ao perfil das crianças atualmente. As metodologias, proporcionam e incentivam um processo de construção bastante significativo, para isso é necessário um excelente planejamento que esteja encaixado em diversas áreas do conhecimento.

A aprendizagem das crianças através das metodologias ativas, ocorre quando os alunos têm uma interação com o assunto portanto isso se dá através de perguntas, questionamentos, discursos, estímulos que levam os mesmo a pensar e contribuir a respeito do que foi aprendido através do cotidiano. Os alunos são resultados de suas experiências. E para compreender seu desenvolvimento, há necessidade de considerar o espaço em que elas vivem, suas próprias culturas.

Os alunos por si só podem observar ao seu redor, para que possa perceber quais os assuntos, ou problemas que estão no seu dia a dia, para que possam desenvolver estratégias para resolução dele. Todos esses problemas precisam de fato existir, mas não pode ser algo confabulado.

O aluno como ser protagonista da educação, precisa ter entedimento do que está sendo ensinado e do seu envolvimento nisso:

Assim, a aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento (BARBOSA; MOURA, 2013).

Em linhas gerais as metodologias ativas fazem parte da cultura, quando se descreve a ideia de alunos filmarem seus atos, seus textos e depois produzirem vídeos para que eles mesmo assistam, traz autenticidade da sua capacidade e responsabilidade onde quer que eles estejam aprendendo a aprender, a explorar, selecionar e pôr toda toda a sua habilidade em prática, habilidade estas de pensar, agir e construir. O foco deve ser de fato o estilo de aprendizagem, ou seja, os alunos com uma mente aberta, capaz de pensar por se só, por essa razão o professor pode desenvolver e facilitar a cultura da sala, para que se desenvolva bem mais a

capacidade dos educandos.

É possível afirmar que, quando o educador provoca a participação do aluno através do diálogo, possibilitando que ele se sinta a vontade em sala de aula, a construção de conhecimento é favorecida. Afinal, ao permitir que o aluno se expresse, o professor favorece o confronto entre pontos de vista, o possível surgimento de conflito cognitivo e sua provável superação. Além disso, a afetividade que se manifesta nessa relação entre professor-aluno, constitui-se elemento inesperável do processo de aprendizagem e a própria qualidade de interação vai conferir um sentido afetivo para o objeto de conhecimento (TASSONI, 2000).

O professor precisa planejar oportunidades para uso colaborativo. Para maximizar a aprendizagem, as oportunidades devem ser planejadas para usar o ambiente local e ampliado em que as crianças vivem. Dessa forma será mais fácil de identificar quais são as características e os fatos ausentes de suas vidas.

Em 1993, o escritor Aidan Chambers publicou um livro chamado “Conta para mim”, que teve uma forte influência nos professores de literaturas nos anos iniciais. O livro, baseava-se em uma estrutura de questionamentos e esboçava uma abordagem para suscitar respostas dos alunos aos livros que estavam lendo.

Enfatiza-se a necessidade de que os professores e alunos na teoria e na prática a fazer perguntas, e tecer respostas e analisá-los. Os resultados virão com uma cooperativa em que os leitores farão descobertas. Assim a possibilidade de elaborar uma série de atividades de modelagens interdisciplinares fornecem informações ou desafios que provocarão a curiosidade do aluno.

2.3 Contribuições para o ensino educacional

Diferente do tradicionalismo, no qual busca primeiro a teoria, o método ativo traz a prática, para que assim possa partir para a teoria, onde é nesse momento em que o aluno se torna corresponsável do seu aprendizado. Como relata Freire (1996, p. 25), “a teoria sem a prática vira verbalismo, assim como a prática sem teoria vira ativismo”. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade. Nos anos iniciais, o colocar em prática as metodologias ativas é desafiadora, pois há uma necessidade de mudanças para que haja adaptações no sistema, porém é uma ferramenta que traz aos alunos e professores um certo engajamento.

Essa metodologia vem também auxiliar nas resoluções de problemas, assim como pode contribuir para um maior conhecimento a respeito da vida cotidiana e social dos alunos, além de trazer desenvolvimento que os tornam mais autênticos e responsáveis no que diz respeito aos estudos.

Estudos da Neurociência que comprovam que toda aprendizagem é de alguma forma ativa. Correntes juntamente com a Psicologia da Educação diz que o acesso e utilização para compreender fenômenos e resolver problemas estariam ligados a informação de como elas são ensinadas, apresentando ao cérebro. Assim, a partir, do papel do educador e as formas estratégicas por ele abordadas, que evidenciarão o processo de conhecimento do aluno.

O professor que nessa modalidade atua como orientador, facilitador no processo de ensino aprendizado do aluno, e não apenas como uma fonte de informação. Libâneo (2013) relata que a formação do profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado. Para o autor:

[...] formação teórico-científico inclui a formação acadêmica específica nas disciplinas que farão com que o docente se especialize; e a formação pedagógica, que envolve os conhecimentos acerca da Filosofia, Sociologia, História da Educação e da própria Pedagogia que contribuem para o esclarecimento do fenômeno educativo no contexto histórico-social (LIBANÊO, 2013, p. 27).

Satisfatório nos estudos das metodologias para os alunos dos anos iniciais, são os projetos que ensinam a tomarem decisões a respeito dos temas que serão trabalhados, ou pela equipe pedagógica que terão que fazer escolhas, quais estejam coerentes com a realidade e vivência dos alunos.

Hoje existem vários modelos de aprendizagens em operação nas salas de aula, mas é preciso perceber a relação do professor e o aluno, pois isso permite ao educador lidar com as sensibilidades de cada um. Assim o educador precisa refletir quanto às suas formas de ensinar, no qual eles precisam ser mediadores de práticas esclarecedoras, entendendo sua responsabilidade no empenho de aprendizagens significativas. Sobre o assunto, Gil (2011, p. 11) relata que:

A essência desta educação é a dialogicidade, por meio da qual educador e educando tornam-se sujeitos de um processo em que crescem juntos. Na abordagem sociocultural, o conhecimento deve ser percebido como uma transformação contínua e não simples transmissão de conteúdos programados.

Cabe ao professor, por meio de sua interação com a classe, buscar novas formas de conhecer o mundo e a vida de cada um, que é diferente da sua. Hoje como ponto chave nas relações produtivas entre professor e aluno, quando o aluno se sente motivado, seu comportamento muda positivamente, e seu interesse em aprender cada vez mais aumenta, levando-o a uma melhor aprendizagem de tal forma que o aluno acaba tendo predileção por algumas disciplinas e passa a gostar mais de seus professores que o faz aprender com alegria e entusiasmo o conteúdo da sua disciplina aliado aos conhecimentos prévios que os alunos consigam carregar. “O aprender se torna mais interessante quando o aluno se sente competente, pelas atitudes e métodos de motivação adotados pelo docente na sala de aula” (SILVA; NAVARRO, 2012).

Para o educador por em práticas as metodologias ativas, precisa estar focado e aberto para sua formação, ou seja, ser aquele pesquisador que busca sua própria formação e conhecimento, mas também a necessidade no meio em que este educador está inserido, a instituição deve também está voltada para a formação e conhecimento.

Atualmente existem diversas formas do educador e a instituição trabalharem as metodologias ativas, como exemplo: O ensino híbrido (um dos mais conhecidos e vividos, principalmente devido ao momento pandêmico no qual foi vivido, onde houve a necessidade de à adaptação a EAD, onde muitas Universidades, e Faculdades já haviam adotado); Sala de aula invertida (onde o aluno já entra na sala com um conhecimento prévio do conteúdo, onde tem como objetivo que o aluno chegue para sanar dúvidas, e assim também realizando exercícios tanto individuais como em grupos, para mais aprendizado); Aprendizado baseado em problemas (onde o professor citado algo, um cenário, onde o aluno deverá resolver esta situação); Aprendizado baseado em projetos (os alunos precisam apresentar uma solução colaborativa para um determinado desafio); Aprendizado em pares ou equipes (objetivo fazer com que os alunos colaborem e aprendam uns com os outros);

Gamificação (aprendizagem através de jogos interativos).

É preciso que a escola e os professores estejam h tenham um envolvimento pautado no empenho, na participação e no comprometimento. Para Nóvoa (1992, p. 28) acrescenta que “[...] as escolas não podem mudar sem o empenhamento dos professores; e estes não podem mudar sem uma transformação das instituições que trabalham”.

As escolas precisam reconhecer as suas dificuldades, as suas deficiências, para que assim possam juntamente com os educadores desenvolver parcerias e práticas que valorizem o desenvolvimento da instituição, do educador como profissional e se tenha êxito quanto se fala no processo de ensino-aprendizagem do aluno. De acordo com Nóvoa (1992, p. 27):

A formação pode estimular o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente. Importa valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade de seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação das políticas educativas.

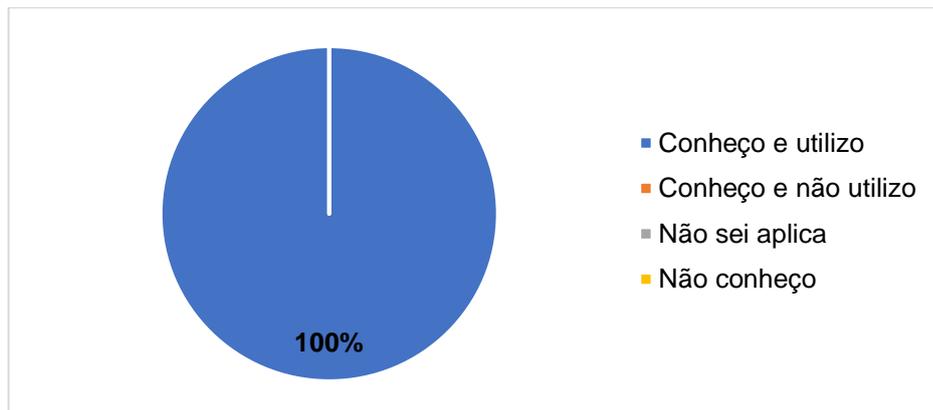
É importante a mediação e envolvimento quando se fala em professor e aluno, uma relação dinâmica no qual se dá por meio de diálogo, onde se deixa o aluno ser protagonista da situação é indispensável para o sucesso na aprendizagem. Como também é fundamental que tanto a escola quanto os professores estejam trabalhando em prol do mesmo objetivo: o real ensino, uma melhoria de ensino e qualidade.

2.4 Pesquisa

A pesquisa vem como forma de busca de dados, conceitos, para assegurar o uso de coleta de dados, buscando uma investigação mais profunda sobre as metodologias ativas. De acordo com Dencker (2000), as entrevistas podem ser estruturadas, constituídas de perguntas definidas; ou semiestruturadas, permitindo uma maior liberdade ao pesquisador. Assim, buscando um contato maior com o entrevistado, trazendo mais opiniões, buscando melhores informações quanto à pesquisa, os conhecimentos e dificuldades do educador quanto à aplicação das metodologias ativas em sala, realizou-se uma entrevista com dez perguntas, onde oito foram objetivas e duas discursivas, com nove professoras dos anos iniciais da Escola Centro Educacional Sagres, formando assim análise de dados com representações através de gráficos, dando informações numéricas para facilitar a interpretação da pesquisa.

A pesquisa foi realizada de forma presencial, em que lhe foram dados opções para marcarem. Como mostra o Gráfico 1, foi perguntado “Qual o seu conhecimento sobre metodologias ativas?”

Gráfico 1 – Qual o seu conhecimento sobre as metodologias ativas?



Fonte: Autores (2022)

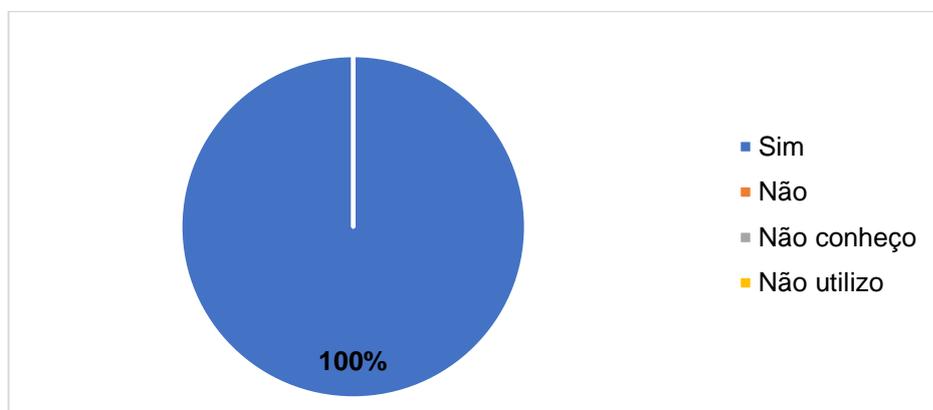
De acordo com o gráfico, observa-se que todos os entrevistados informaram que conhecem e utilizam as Metodologias Ativas.

O educador precisa viver em constante aprendizado com isso a necessidade de conhecer e aplicar as metodologias ativa é importante. Segundo Bacich e Moran (2018, p. 4) “estudos revelam que quando o professor fala menos, orienta mais o aluno e participa de forma ativa, a aprendizagem é mais significativa”.

O professor precisa ter o conhecimento das metodologias ativas, porém só o conhecimento não é válido, ele precisa por em prática o que sabe, para que venha a ter o aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem.

No Gráfico 2, fez-se o seguinte questionamento: “Você considera as metodologias ativas importantes?”, explanando ao professor as alternativas.

Gráfico 2 - Você considera as metodologias ativas importantes?



Fonte: Autores (2022)

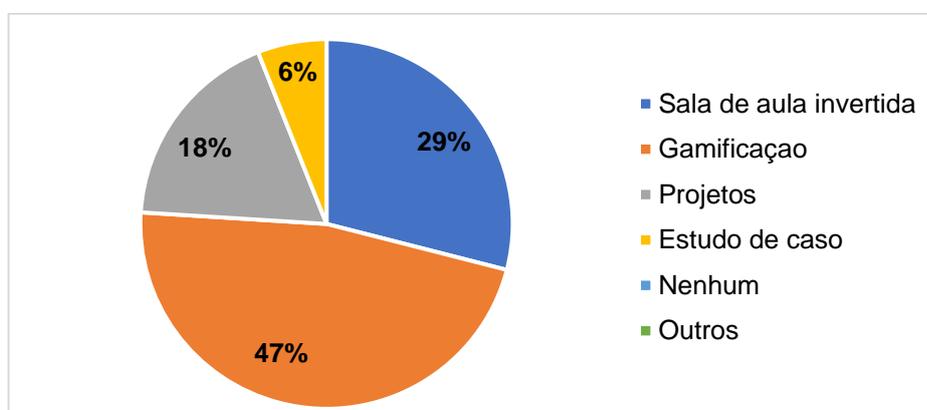
O educador faz parte do processo de aprendizado. No entanto, em algumas ocasiões o professor acha que está exercendo um trabalho fantástico, e não percebe que está trabalhando de forma tradicional e somente expositiva. O educador deve ter em mente, que ele precisa estar em constante estudo e evolução, precisando estar aberto à mudança.

O professor precisa saber que as metodologias ativas, traz a importância do real aprendizado em sala de aula. Transferindo o protagonismo do professor, a centralização de conhecimento dele para o aluno, o que talvez seja uma das principais características das metodologias ativas. Ou seja, colocar o aluno no centro do processo de aprendizado e um participante ativo de conteúdos e competências.

Trazer o aluno como um participante de forma direta, tendo voz ativa, responsável também pelo o que ele está aprendendo. Assim realiza com o aluno, pensamentos mais autônomos, reflexivos e críticos de conteúdos e do mundo, dando o real significado de ser e exercer a cidadania, o que o torna importante como ser humano onde quer que ele esteja inserido

O Gráfico 3 demonstra quais metodologias ativas utilizados pelos professores. Com base nos dados, observa-se que o uso maior é da gamificação, onde no entanto os alunos possuem um suporte maior para o uso de tecnologias, e em segundo lugar a sala de aula invertida onde as professoras realizam leituras e atividades para casa, e em seguida a explanação do conteúdo com as dúvidas para serem sanadas.

Gráfico 3 - Quais metodologias ativas você utiliza?



Fonte: Autores (2022)

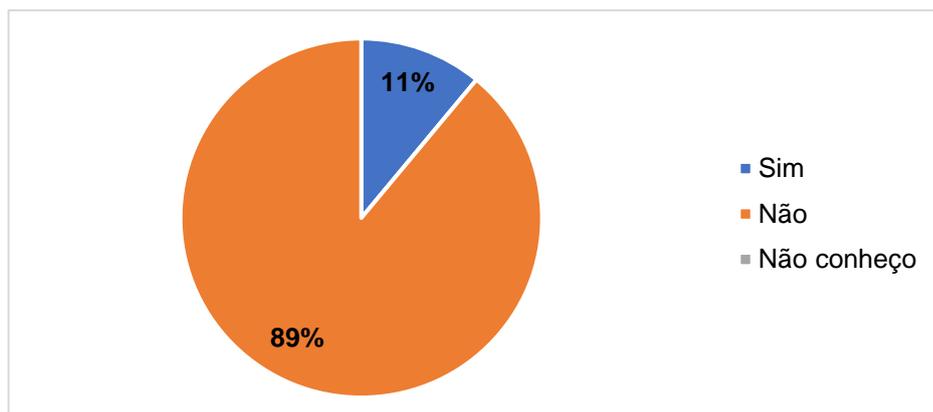
Diversas são as formas de aplicar as metodologias ativas. Entre as mais utilizadas estão: Sala de aula invertida (Qual o próprio nome já diz, uma inversão a aula tradicional, onde o professor dá a aula primeiramente. Aqui o aluno estuda em casa, e aula utilizada para debates, diálogos, atividades práticas individual ou em grupo, diminuindo assim o uso de aula expositivas); Gamificação (aplicar a mecânica de jogos para aprendizado, no entanto o professor deve estar atento a realidade vivida pelo aluno, para que possa por em prática, assim como ter conhecimento do que e de como utilizar em sala de aula); Aprendizado baseado em projetos (os alunos executam em grupos ou de forma individual, onde execeram de forma ativa e autônoma suas atividades, podendo ou não utilizar a tecnologia como recurso. Desafios e atividades podem ser dosados, planejados e acompanhados e avaliados com apoio de tecnologias. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais; estudo de caso (são exposto aos alunos situações reais, onde estudam para que possa haver uma resolução para aquele problema, fazendo todo um estudo da situação).

Muito se fala que o professor precisa sair da “zona de conforto” e por em prática novos métodos. Mas será que existe mesmo essa zona de conforto? Pois

sabe-se que o professor está sempre preocupada em saber se o seu aluno está aprendendo, que não participam de suas aulas. Sendo assim, a necessidade de buscar conhecimento, se aprimorar é diferente. É notório que o século XXI se tornou o século da tecnologia e muito se fala em ensino híbrido, mas deve-se estar atento que tudo é um processo, tanto para o aluno quanto ao professor.

Observa-se que na pesquisa os educadores em quase sua totalidade responderam não apresentarem dificuldades em utilizar as metodologias ativas (Gráfico 4). Tudo a volta deve ser levado em consideração, a metodologia utilizada pelo professor e pela escola, para que assim exerça os tipos de metodologias ativas existentes.

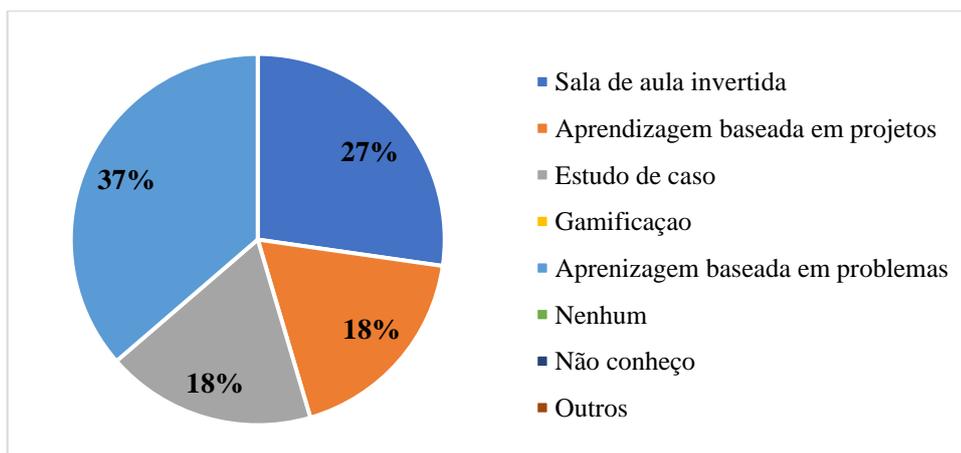
Gráfico 4 – Você apresenta dificuldade em utilizar as metodologias ativas?



Fonte: Autores (2022)

No Gráfico 5, no questionamento foi explanado aos professores os tipos de metodologias ativas, para que eles identificassem quais os alunos apresentam dificuldades. Vale ressaltar que a forma de aprender é individualizada, porém o educador deve buscar diversas alternativas para que alcance a maior quantidade de alunos, um êxito no processo de ensino aprendizagem.

Gráfico 5 – Na aplicação das metodologias ativas, qual delas você percebe que o aluno enfrenta desafios para a construção do saber?



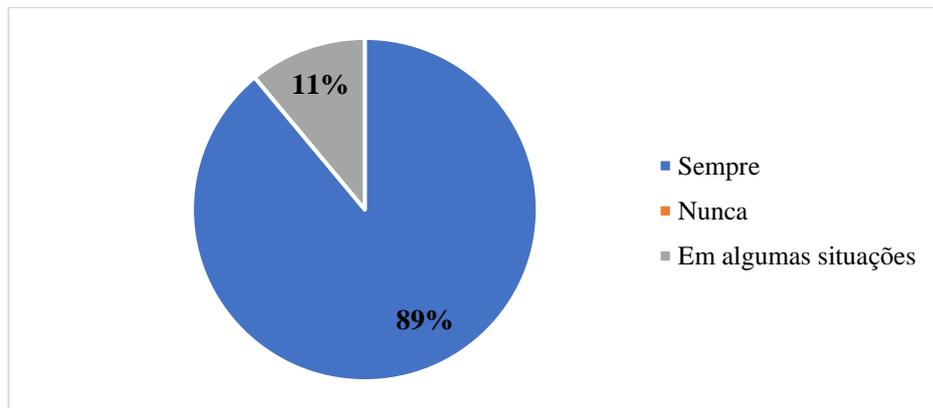
Fonte: Autores (2022)

Nos dados apresentados observa-se uma dificuldade maior dos alunos em aprendizagem baseada em problemas, onde é apresentado um problema aos alunos que devem ser discutidos e buscadas soluções para eles. E ainda observa-se uma certa dificuldade em sala de aula invertida, pois os alunos levam o assunto para casa, mas em muitas ocasiões percebe-se que o aluno não realizou a leitura e estudo do que lhe foi proposto.

A sala de aula invertida talvez ainda seja um tabu visto pelos alunos como forma de acreditarem estar estudando de forma aleatórias, e isso muitas vezes gera insegurança também aos pais, em acreditam que professores podem estar “jogando” as disciplinas e conteúdos.

No Gráfico 6, houve o questionamento aos professores quanto ao suporte da escola. Foi notório quanto ao momento da pergunta, os professores apresentaram um certo receio ao responder.

Gráfico 6 – Voltada a aplicação de metodologias ativas, a escola apresenta suporte à você quanto educador para que você desenvolva suas atividades com êxito?

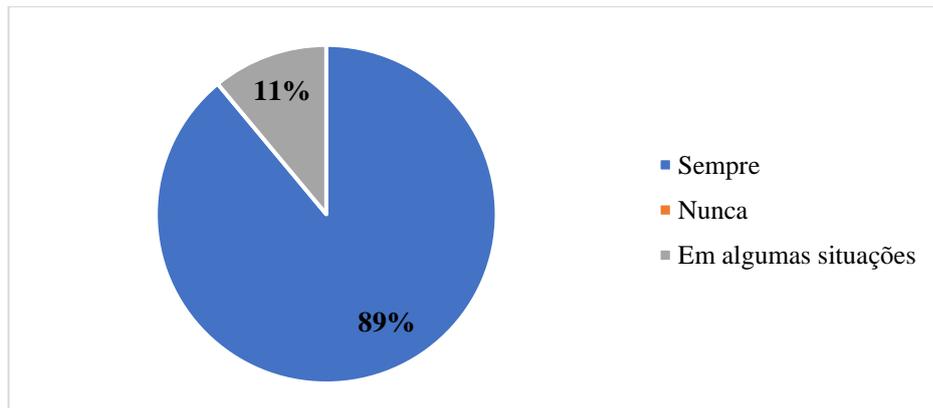


Fonte: Autores (2022)

O ensino, a educação, não envolve somente a sala de aula, mas a escola como um todo, os funcionários, os recursos. Os suportes para o professor também são essenciais. Pois ele deve oferecer o contato do aluno com diversas experiências e oportunidades, onde elas envolvam ou não o uso de tecnologia, favorecendo assim a comunicação, a autonomia. Onde as metodologias ativas fazem com que os alunos aprendam mais e melhor enquanto estão na escola.

No Gráfico 7, os professores foram questionados quanto a contribuição das metodologias ativas na formação do professor. As metodologias ativas, ela auxilia no processo de aprendizado, mas qualifica o professor quanto a sua didática, quanto ao seu ensino.

Gráfico 7 – As metodologias ativas têm contribuído para o seu processo de formação quanto professor?



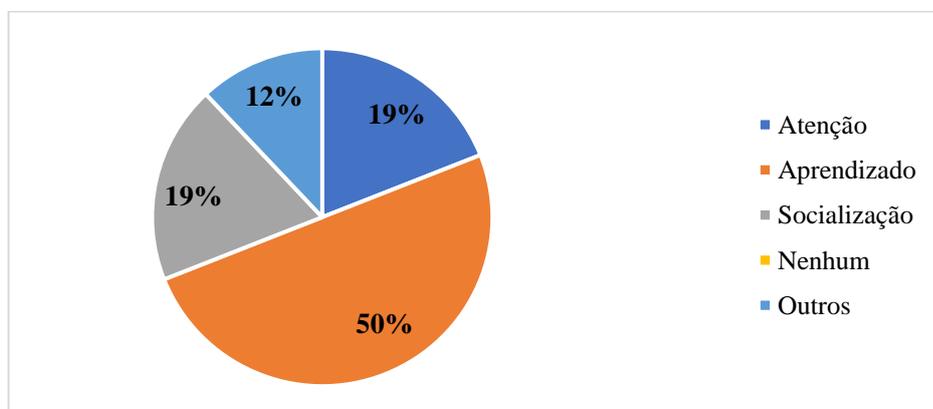
Fonte: Autores (2022)

Com base na pesquisa observa-se que maioria acredita na contribuição sempre do uso das metodologias ativas para a formação do professor. Um dos grandes desafios do educador é proporcionar o aprendizado para o seu aluno, deixando para trás o tradicionalismo, que ainda é muito visto em algumas escolas.

O educador deve se inserir em toda e qualquer formação continuada, seja dela digital ou não. Explorar o que lhe é apresentado como forma de melhoria de aprendizado é válida em qualquer situação, pois é importante o desenvolvimento de competências e habilidades básicas, trazendo práticas inovadoras de ensino.

No Gráfico 8, os educadores foram questionados quanto aos desenvolvimentos dos alunos e aprendizado deles. Quando se fala em benefícios não é somente às disciplinas, mas à socialização, atenção, desenvolvimentos cognitivos.

Gráfico 8 – Quais os benefícios da metodologia ativa para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos?



Fonte: Autores (2022)

A educação possui desafios constantes, e conseguir envolver atenção, aprendizado, socialização, autonomia, entre outros não é uma tarefa fácil. Mas as metodologias ativas, faz com que o professor consiga juntar muitos benefícios em uma aula, utilizando as didáticas disponíveis nas metodologias ativas.

Romper barreiras na educação ainda é preciso, pois não adianta investir somente em bons conteúdos, mas na forma de aplicá-los, o que é extremamente relevante, principalmente quando se fala do Brasil, um país que ainda precisa transformações educacionais para a formação de cidadãos.

O próximo questionamento é “Como você desenvolve o processo de metodologias ativas em sua sala de aula”? Com base nas respostas apresentadas, percebeu-se que a maioria busca realizar trabalhos em grupos com assuntos transversais, com a interação, a inclusão no processo do educando, a todo momento deixando que ele seja o protagonista do aprendizado. Realizando pesquisas e deixando que explorem suas colaborações à aula, deixando assim a aula mais dinâmica, onde há muitos debates acerca dos conteúdos deixando que expliquem suas realidades. Buscando realizar sempre leituras prévias em sala, para que assim possam mostrar seus entendimentos e dúvidas, buscando trabalhar a socialização dos alunos.

Por último pergunta-se: “As metodologias ativas voltaram a ser muito comentadas no período do ensino remoto e híbrido. O que isso trouxe de mudança para sua aula presencial”? De acordo com os dados, os entrevistados demonstraram que os alunos se tornaram mais protagonistas da aprendizagem, com o retorno das aulas presenciais, as aulas se tornaram mais dinâmicas e interativas, fazendo com que o aluno se torne mais ativo e participativo, onde o mesmo tem mais autonomia em ser responsável pelo seu aprendizado. O uso de tecnologia trouxe aprendizado para ambos os lados, pois utilizou-se dela como forma de estudo, trazendo interação.

A didática deixou de ser limitada ao uso exclusivo do livro, como também na perspectiva de apenas depositar conhecimento ao aluno. Trazendo dinamismo para explorar e diversas maneiras de aprender.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas é uma didática fundamental no século XXI, pois se vê a necessidade de busca na formação do professor, observando as oportunidades de aprofundar e ampliar horizontes a respeito deste conhecimento, buscando objetivos de capacitar para gerar novas ideias e encontrar resultados e alternativas diversas para trabalhar o aprendizado do aluno. A metodologia ativa e a educação gera uma combinação de confiança, comunicação, expressões, sentimentos que os alunos demonstram através de suas ações realizadas.

Entende-se que é de fundamental importância que o professor esteja preparado, para que junto ao aluno estabeleça uma relação de troca de conhecimentos que trarão benefícios e resultados positivos, que ultrapassem os muros escolares, e que gere oportunidades e saberes para a vida toda deles como cidadãos.

As metodologias ativas, estão em foco, transformando geração dos educandos como dos educadores, nos anos iniciais como em outros segmentos. A educação está em um processo de transformação, retirando o tradicionalismo, e com o uso das metodologias ativas vem como o objetivo de mudar em querer a transformação, ou perfil dos alunos, isso se dá por conta da mudança em querer a transformação desse aluno como cidadão atuante, pensante e questionador.

O educador ainda é peça-chave e necessária dentro da sala de aula, pois o mesmo traz o direcionamento aos alunos para que possam desenvolver suas ideias,

onde ele é o facilitador entre o conhecimento e o processo de aprendizagem. Os educandos são os responsáveis na estimulação para a criatividade e objetividade do aluno, como a entrega de conhecimento a ele, pois o professor conhece seus alunos, sua capacidade e suas limitações.

Sendo assim, o não pensar nas metodologias ativas nos tempos atuais seria o mesmo que abandonar um futuro promissor para todos os alunos. As escolas precisam orientar e o professor preparado para esse desafio que gerará conhecimentos e desenvolvimentos em nossa geração estudantil. As metodologias ativas são os caminhos para o desenvolvimento da aprendizagem com autonomia, criativa e colaborativa.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Penso, 2018.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p.48-67, maio/ago.. 2013. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349/333>. Acesso em: 2 set. 2022.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [s.l.], v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun., 2011. Disponível em: <http://menteaprendente.com/wp-content/uploads/2020/08/As-metodologias-ativas-e-a-promocao-da-autonomia-de-estudantes.pdf>. Acesso em: 1 set. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996. 25p. Coleção Leitura.

GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. 1 ed. 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, A. S. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, S. G. (Orgs.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, O. G.; NAVARRO, E. C. A relação professor-aluno no processo ensino-

aprendizagem. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 2, n. 8, p. 95-100, 2012. (Online). Disponível em: 2.

<https://unioeste.br/portal/arquivos/pibid/docs/leituras/professor>. Acesso: 10 set. 2022.

TASSONI, E. C. M. Afetividade e aprendizagem: A relação professor e aluno. Anuário 2000. **GT Psicologia da educação**, Anped, set., 2000.

WALL, M. L.; PRADO, M. L.; CARRARO, T. E. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. **Acta Paul Enferm**, v. 21, n. 3, p. 515-519, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/BzZFSwcQzwMsfhMQ8V7tkBS/?lang=en>. Acesso em: 25 ago. 2022.